



AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATACÃO

RELATÓRIO E CONTAS ANO 2015

RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende refletir as principais linhas de desenvolvimento do clube nas vertentes desportiva e social, bem como na vertente institucional, nomeadamente em termos de orçamento, gestão de recursos humanos e infra-estruturas.

Pretende-se com esta informação demonstrar o trabalho do Aminata – Évora clube de natação a todos os seus associados e demais entidades públicas e privadas numa verdadeira política de integridade e perseverança para com o objeto do clube, enquanto referência desportiva, e social.

No ano de 2015 o destaque vai para a certificação da escola de natação por parte da federação portuguesa de natação.

2. QUADRO DE PESSOAL

Em 2015 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de Serviços
Mestrado	2	
Licenciatura	1	2
Curso 3º nível FPN		
Curso 2º nível FPN		
Curso 1º nível FPN	3	1
Estágio Profissional		
TÉCNICOS DE SAÚDE		
Fisioterapeuta	1	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Assistente Administrativa	2	
SECTOR DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
Manutenção e conservação	2 + 1 appacdm	
SECTOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
Auxiliares de Limpeza	3	

*Todos os funcionários do clube são contratados, à exceção dos técnicos assinalados como "prestadores de serviços"

3. GALARDÕES – PELICANOS

Na comemoração do 33º aniversário do Clube foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Natação, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.

Nesta cerimónia homenagearam-se ainda os Sócios que completaram 25 anos como sócios do clube.

Em 2015 os atletas homenageados foram os seguintes:

- **Natação:**

- **Melhor Atleta Cadetes feminino** – Ana Seabra
- **Melhor Atleta Cadetes masculino** – Pedro Freire
- **Melhor Atleta Infantil feminino** – Rita Direito
- **Melhor Atleta Infantil masculino** – Rodrigo Alves
- **Melhor Atleta juvenil masculino** – Tiago Escada
- **Melhor Atleta juvenil feminino** – Inês Freire
- **Atleta do ano** – Tiago Escada

- **Pólo Aquático:**

- **Atleta do ano** – Bruno Ascensão

- **Natação Sincronizada**

- **Melhor Atleta infantil** – Mariana Ganhão
- **Melhor Atleta juvenil** – Mafalda Mendes
- **Melhor Atleta Júnior** – Filipa Anacleto
- **Melhor Atleta Sénior** – Susana matoso
- **Atleta do ano** – Maria do Carmo Martins

- **Dedicação** – Artur Sales e Manuel Sales

4. ACTIVIDADES

Em 2015 o número de utentes distribuiu-se da seguinte forma:

	Dez/2015
Sócios	1206
Adultos (natação, Hidroginástica, Pilates)	268
Escola Natação	438
Natação para Bébes	38
Utilização Livre	133
Natação Adaptada	3
Infantários	163
Associações de Reformados	145
Polo Aquático	22
Natação Sincronizada	49
Natação Pura	88
Total utentes	1347

No ano 2015 o clube percorreu com as suas carrinhas na atividade desportiva cerca de 35000 km's.

4.1. Escola De natação

Em 2015 o Aminata viu certificada a sua escola de natação pela federação portuguesa de natação. A escola de natação do Aminata foi uma das 24 primeiras escolas de natação a ser certificadas. O galardão foi entregue no congresso da FPN. Este é um ponto de partida para a melhoria da nossa escola de natação que se desenvolverá nas próximas épocas. Relativamente às atividade continuámos a oferecer pilates, hidroterapia, hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebes, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados.

Ao longo do ano foram várias as atividades desenvolvidas:

Natação para Bebés:

Data	FESTIVAL	
01.02.2015	Open day	15
14.02.2015	Festival de carnaval	32
21.03.2015	Festival da pascoa	28
05.07.2015	Festival de encerramento	41
10.10.2015	Aniversário do clube	12
20.12.2015	Festival de Natal	25

Escola de Natação (AMAS, APRENDIZAGEM, APERFEIÇOAMENTO, DESAFIO):

Data	FESTIVAL	
01.02.2015	Open day	10
14.02.2015	Festival de carnaval	22
21.03.2015	Festival da pascoa	150
05.07.2015	Festival de encerramento	180
10.10.2015	Aniversário do clube	45
20.12.2015	Festival de Natal	34

Hidroginástica:

Data	FESTIVAL	
18.02.2015	Festival carnaval	32
01.04.2015	Festival da pascoa	40
05.07.2015	Festival de encerramento	30
10.10.2015	Festival aniversário	25
20.12.2015	Festival de Natal	32

Seniores:

Data	FESTIVAL	
02.05.2015	Avos à água	60
05.07.2015	Festival de encerramento	54

Mantivemos a parceria com a Universidade de Évora, continuando a integrar alunos finalistas do curso de educação física e desporto quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

A nível social procurámos dentro das nossas possibilidades responder de forma positiva às instituições que nos procuraram para a promoção de atividades de forma voluntária, nomeadamente:

Chão dos Meninos - Integração de crianças nos campos de férias

APPACDM – Atividades para crianças carenciadas

Demos continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias.

Continuámos ainda com a parceria com a Camara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar +, integrando cerca de 50 utentes.

Relativamente aos colégios e associações de reformadas mantivemos as nossas parcerias com a maioria das instituições e conseguimos angariar instituições:

Colégios: O Ninho; O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra são João de Deus, Coopberço, São Paulo, Irene Lisboa

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Pensionista e idosos de Évora, Canaviais.

Durante o Mês de Agosto mantivemos a Piscina em Funcionamento na segunda quinzena do mês conseguindo ter uma frequência de cerca de 200 utentes e mantivemos as associações de reformados e Campos de Férias.

4.2. Natação Pura

Números de Inscritos 2014/2015

Escalão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Pré-competição	7	7	Regionais
Cadetes	8	9	Regionais
Infantis	2	10	Regionais, zonais Nacional
Juvenis	6	10	Regionais , Nacionais
Juniores	0	2	Regionais, Nacionais
Seniores	0	2	Regionais , Nacionais

Na Natação Pura o clube organizou, como vêm sendo hábito, as seguintes competições:

Provas	Data	Clubes Participantes	Numero participante
Torneio de Especialistas	1 Fevereiro	12 clubes Aminata A C Montemor Adrcimm C. F. Estremoz C. N. setubalense C. Naval Setubalense C.N. Badajoz C.R.I.R. Aljustrelense C. I. R. Laranjeiro Grândola Sports Clube S. C. Campomaiorense S. F. U. A. P.	114
Torneio de S. João	21 Junho	16 clubes Aminata A. C . R. Zonal Azul A.N. Seixal C. Elvense Natação C. N. Badajoz C. N. Faro C. N. Natação C.N.L. Alentejano C.R.I. R. Aljustrelense Clube de Futebol de Estremoz Clube Naval Setubalense	219

		G. D. R. Canaviais G.D.R.T..C. Mora GSC Grândola Sports Club N. D. C. Odemira Palmela Desporto S. C. Campomaiorense Sport Lisboa e Benfica	
Torneio Aniversário Aminata	26 Outubro	9 Clubes Aminata Sport Lisboa e Benfica C.N. Badajoz C.I. Laranjeiro NDC Odemira Aljustrelense G.D. Mora C.N.L. Alentejano A.C. Montemor Novo	170

Os atletas Tiago Escada e Inês Freire foram convocados para alguns estágios da Seleção Nacional Pré-júnior. Tendo o Tiago Escada participado no Multination Youth Meet.

Calendário

Janeiro	Prova	Local	Categoria	
18	Torneio Regional de Velocidade	Montemor	Inf, Juv., Jun. e Sen.	26
24	Campeonato inter-regional clubes	Campo Maior	Absolutos	10
Fevereiro				
1	Torneio de Especialistas	Évora	Juv., Jun e Sem.	21
7 e 8	Meeting de Lisboa	Jamor	TAC's	10
14	Torneio de Cadetes e Escolas "Joana Escária"	Estremoz	Cadetes e Escolas	14
21	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Seleção ANALEN	8
22	Torneio Atlético Montemor	Montemor	Infantis e Absolutos	18
Março				
7	Torneio de Masters Litoral Alentejano	Sines	Master	1
14 e 15	Camp Regional Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores	Ponte de Sôr	Inf. e Absolutos	30
21	Torneio Regional de Cadetes	Odemira	Cadetes	11
27, 28 e 29	Torneio Zonal de Infantis	Silves	Infantis	1
Abril				
1, 2, 3 e 4	Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores	Coimbra	Juniores e Seniores	4
25	3º Torneio Litoral Alentejano	Sines	Inf e Absolutos	13
Mai				
2	Torneio Cidade de Estremoz	Estremoz	Inf. e Absolutos	12
9 e 10	Torneio Nadador Completo	Grândola	Todas	45
24	Torneio Futuro Cadetes	Mação	Seleção ANALEN	4
30 e 31	VIII Meeting Cidade de Coimbra	Coimbra	TAC's	2
31	Troféu Analentejo	Vendas-Novas	Inf e Juv.	16
Junho				
21	Torneio de S. João	Évora	Inf. e Absolutos	27
27 e 28	Camp. Regional de Infantis Juvenis e Absolutos	Reguengos	Inf. e Absolutos	30
Julho				
4	Torneio Regional de Cadetes	Mora	Cadetes	10
24, 25, 26 e 27	Camp. Nacionais de Juvenis e Absolutos	Coimbra	Juv., Jun. e Sen.	5
Outubro				
25	Torneio aniversário aminata	Évora	Todas	46
Novembro				
14 e 15	Campeonato Regional Absoluto – T. prep. Inf. Juv. / Torneio Fundo	Sines	Inf, Juv e Absolutos	38
28 e 29	Campeonato Nacional de Clubes 3ª e 4ª Divisão	Caldas da Rainha	Absolutos	13
Dezembro				
4, 5 e 6	Torneio Zonal de Juvenis	Setubal	Juvenis	2
11, 12 e 13	Campeonato Nacional Absoluto PC	Porto	Juniores e Seniores	2
13	Torneio Regional de Cadetes e Escolas I	Évora	Cadetes	9

Resultados

Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	
Femininos	21º
Masculinos	17º
Open de Portugal – Campeonato Absolutos de Portugal de Piscina Longa	
Miguel Baltazar	29º lugar 200E
Tiago Escada	3º lugar 100C 2º lugar 200C 4º lugar 200E
Bernardo Escada	14º lugar 100C 21º lugar 200E
Inês Freire	5º lugar 100L 4º lugar 100C
Campeonato Zonal de Juvenis	
Inês Freire	3º 100L 3º 100C 4º 200C 7º 100M
Pedro Grilo	31º lugar 100L 19º lugar 100M 23º lugar 400E
Campeonato Zonal de Infantis	
Rita Direito	24º 100C 22º 200C

4.3. Pólo Aquático

Números de Inscritos 2014/2015

Escalaão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Mini - Pólo	0	04	Particulares
Cadetes	0	06	Particulares
Infantil	0	12	Regionais; Zonais; Nacionais

Ao nível do Pólo-aquático o Clube organizou as seguintes atividades e torneios:

Prova / atividade	Data	Clubes participantes	Nº participantes
IIIº Torneio de Carnaval Aminata	23 de Fevereiro	3 EQUIPAS Aminata Cnac Lagoa	45
Torneio de Páscoa			
XXXIVº Torneio de Sº João de Pólo-Aquático	27 / 28 de Junho	6 EQUIPAS Aminata ; Coral ; Portinado; Fluvial ; Pacense ; Dos Hermanas	90
Torneio Popular	20/26 de Julho	8 EQUIPAS	100
Torneio de Natal	08 de Dezembro	5 EQUIPAS Aminata ; Lagoa ; Coral; Algés ; Cnac	75

Calendário

Janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
17/18	Iº Torneio Inter-Regional	Portimão	Infantis Sub - 15	12
Fevereiro				
23	Torneio de Carnaval Aminata	Évora	Infantis	15
Março				
21	IIº Torneio Inter-Regional	Coruche	Infantis Sub - 15	12
28	IIº Torneio Inter-Regional	Coruche	Infantis Sub - 15	12
Abril				
6	Torneio de Páscoa Aminata	Évora	Cadetes Sub - 13	15
11/12	Iº Torneio Fase-Intermédia	Vila Franca de Xira	Infantis Sub - 15	12
Maio				
23/24	IIº Torneio Fase- Intermédia	Portimão	Infantis Sub - 15	12
Junho				
27/28	XXXIVºTorneio de São João	Évora	Infantis (Sub – 15)	15
Julho				
16/19	IIº Torneo Internacional R.C. N. Vigo	Vigo	Infantis (Sub -15)	150
20/26	Torneio Popular Aminata	Évora	Absolutos	100
Setembro				
02 /06	3º BWMF Cup	LLorett del Mar	Infantis (Sub - 15)	300
Outubro				
31	Torneio de Abertura (Cnac)	Coimbra	Cadetes (Sub – 13)	10
31	Torneio de Abertura (Cnac)	Coimbra	Juvenis (Sub -17)	10
Novembro				
Dezembro				
08	Torneio de Natal Aminata	Evora	Cadetes (sub - 13)	10

Resultados

Infantis Sub - 15	2ºlugar - Torneio Inter-Regional
Infantis Sub - 15	3º lugar -Torneio Fase Intermédia
Infantis Sub - 15	4º lugar –XXXIVº Torneio de São João
Infantis Sub -15	3ºlugar - IIº Torneio Internacional RCNVigo
Infantis Sub - 15	20ºlugar - 3º BWMF Cup
Cadetes Sub - 13	1ºlugar - Torneio Abertura Cnac
Juvenis Sub - 17	2ºlugar - Torneio Abertura do Cnac
Cadetes Sub - 13	4ºlugar - Torneio de Natal do Aminata

4.4. Natação Sincronizada

No ano de 2015 a disciplina de natação sincronizada contou com as três vertentes da disciplina, a vertente formativa, recreativa e competitiva. As vertentes formativas e recreativa participaram programa estrelas do mar. A vertente competitiva da Natação Sincronizada continuou em franco desenvolvimento, contando em 2015 com atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina, 4 atletas a representar a seleção nacional em provas internacionais e 1 atleta que participou nos campeonatos do mundo em Kazan.

Números de Inscritos 2014/2015

Género	Escalão	Nº Atletas	Provas
F	Infantis	12	Nacionais
F	Juvenis	8	Nacionais
F	Juniores	8	Nacionais
F	Seniores	4	Nacionais
F	Recreação	9	Regionais

Relativamente à natação Sincronizada o Aminata organizou as seguintes provas:

Prova	Data	Clubes Participantes	Número de participantes
Festival são João	28,29 junho	Aminata Portinado Iagoa	120

Provas e festivais em que o Aminata marcou presença:

DATA	PROVA	LOCALIDADE
25 janeiro	Torneio zonal de figuras	Loures
22 fevereiro	Prova de nível	Evora
8 março	Lisboa Syncro	Loures
10,11,12 abril	CNI	Vila Franca de Xira
7 junho	Lisboa Syncro	Loures
28-29 junho	Torneios são João	Évora
10,11,12 julho	CNV	Felgueiras

Resultados - Campeonato Nacional de Inverno

Resultado por categorias	
Infantis	2ª categoria, 4ª equipa, 2º combinado
Juvenis	2ª categoria, 3ª equipa, 2º combinado, 3º solo
Júnior	3ª categoria, 4ª equipa, 3º combinado
Sénior	2ª categoria, 2ª equipa
Absoluto	3ª categoria, 3º combinado
geral	2º classificado

Resultados - Campeonato Nacional de Verão

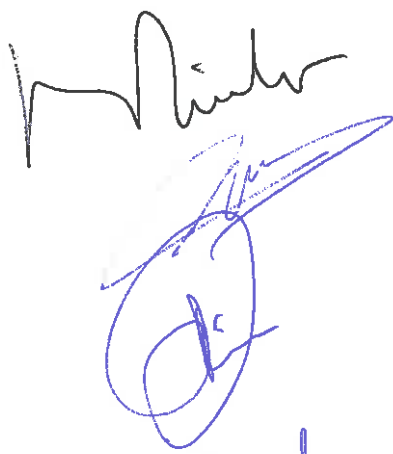
Resultado por categorias	
Infantis	3ª categoria, 3ª equipa, 3º combinado
Juvenis	2ª categoria, 3ª equipa, 2º combinado
Júnior	2ª categoria, 3ª equipa, 3º combinado
Sénior	2ª categoria, 2ª equipa
Absoluto	3ª categoria, 3º combinado
Geral	3º classificado

AGRADECIMENTOS

O Aminata-Évora Clube de Natação agradece todo o apoio prestado pela União de Freguesias de Malagueira e Horta das figueiras.

Évora, 31 de Março de 2016

A DIRECÇÃO



Eduardo Resende



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2015

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2014/2015
6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
7. ANEXO  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192
Conservatória	
Fundo social	0

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da entidade AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-Dez-15	31-Dez-14	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	73.938	88.150	-14.212	-16,12%
Fornecimentos e serviços externos	176.679	187.111	-10.432	-5,58%
Gastos com o pessoal	192.601	191.276	1.326	0,69%
Gastos de depreciação e de amortização	57.056	52.185	4.871	9,33%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	5.728	26.709	-20.981	-78,55%
Gastos e perdas de financiamento	3.704	408	3.295	807,44%
TOTAL	509.706	545.839	-36.133	-6,62%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-Dez-15	31-Dez-14	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	325.856	322.893	2.963	0,92%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	29.699	45.580	-15.881	-34,84%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	92.020	97.429	-5.409	-5,55%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
TOTAL	447.575	465.902	-18.327	-3,93%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-Dez-15	31-Dez-14	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-1.371	-27.344	25.973	94,99%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-58.427	-79.529	21.102	26,53%
Resultado financeiro	-3.704	-408	-3.295	-807,44%
Resultado antes de impostos	-62.131	-79.937	17.806	22,28%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-62.131	-79.937	17.806	22,28%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31-Dez-15	31-Dez-14	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	84.192	163.182	-78.991	-48,41%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	762.703	792.925	-30.222	-3,81%
Resultado líquido do período	-62.131	-79.937	17.806	22,28%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, verificou-se a aprovação dum empréstimo na CCAM de Évora, no montante de € 50.000,00, aprovado em assembleia geral de 11/3/2016, para consolidação de créditos.

3. Evolução previsível da atividade

A direção prevê que durante o ano 2016 se continue a verificar um aumento do número de utentes e consequente aumento de receitas, assim como uma diminuição de gastos com o pessoal.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

Verificou-se no último trimestre de 2015 um aumento do número de utentes resultante do esforço da direção e dos seus colaboradores na angariação de novos utentes. Conseguiu-se diminuir muito consideravelmente os gastos com o gás, resultante da remodelação dos equipamentos incluídos no projeto de remodelação das instalações e equipamentos que teve lugar em 2014. Os gastos com a eletricidade não diminuíram conforme o previsto em resultado do aumento do seu preço.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social apresentava nesta data uma dívida de € 8.809,08 para a qual existia um acordo de pagamento em prestações desde junho/2015.

À data da elaboração deste relatório não existe qualquer dívida perante a segurança social.

6. Existência de negócios entre a entidade e a direção

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

7. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o resultado líquido negativo do exercício no montante de € 62.130,67, seja transferido para a conta de resultados transitados.

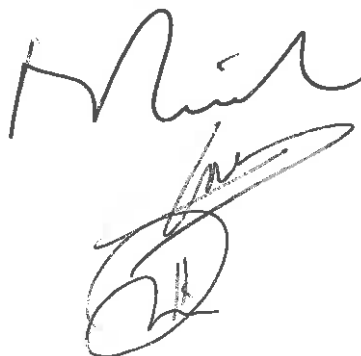
8. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

EVORA, 24 de Março de 2016

Órgão Diretivo

MANUEL FREIRE LEAL PINTO



AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2015

Rubricas	NOTAS	Periodos	
		2015	2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	1.015.963,90	1.065.949,97
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		654,79	549,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Total do ativo não corrente		1.016.618,69	1.066.499,73
Ativo não corrente			
Inventários		0,00	0,00
Cientes	5	7.833,50	2.875,50
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	66,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		10.967,10	72.384,85
Diferimentos		3.012,97	4.198,65
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	6.264,17	76.755,13
Total do ativo corrente		28.077,74	156.280,69
Total do ativo		1.044.696,43	1.222.780,42
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	84.191,50	163.182,33
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	762.703,40	792.925,27
Resultado líquido do período	11	-62.130,67	-79.936,84
Total do fundo de capital		784.764,23	876.170,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	59.468,76	64.585,51
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		59.468,76	64.585,51
Passivo corrente			
Fornecedores	6	130.793,76	105.660,48
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos	7	11.316,93	3.132,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	7.087,07
Outras contas a pagar	8	58.352,75	166.144,36
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do passivo corrente		200.463,44	282.024,15
Total do passivo		259.932,20	346.609,66
Total dos fundos patrimoniais		1.044.696,43	1.222.780,42

Órgão de gestão:

CC nº 15046

ESNL - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS

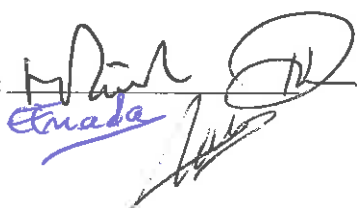
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		325.856,29	322.893,00
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros sociais		0,00	0,00
Outros		29.698,76	45.579,87
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-73.937,95	-88.150,37
Fornecimentos e serviços externos	12	-176.878,71	-187.110,99
Gastos com o pessoal	13	-192.601,19	-191.275,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		92.019,92	97.429,29
Outros gastos e perdas	15	-5.727,77	-26.708,78
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		-1.370,65	-27.343,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-57.056,47	-52.185,08
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-58.427,12	-79.528,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	16	-3.703,55	-408,13
Resultado antes de impostos		-62.130,67	-79.936,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-62.130,67	-79.936,84

Demonstração dos resultados por funções em 31 de Dezembro de 2015

Moeda: EURO

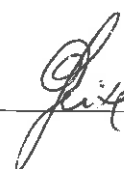
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2015	31 Dez 2014
Vendas e Serviços Prestados		325.856,29	322.893,00
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	9	-73.937,95	-88.150,37
Resultado Bruto		251.918,34	234.742,63
Outros Rendimentos		121.718,68	143.009,16
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-176.678,71	-187.110,99
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-255.385,43	-270.169,51
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-58.427,12	-79.528,71
Gastos de Financiamento (Líquidos)	16	-3.703,55	-408,13
Resultado Antes de Impostos		-62.130,67	-79.936,84
Imposto sobre o Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		-62.130,67	-79.936,84

Órgão de Diretivo:



Contabilista Certificado n.º

15046



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2014

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2014								208.777,98			631.120,73	-45.595,65	794.303,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações do Capital Próprio								-45.595,65			161.804,54	45.595,65	161.804,54
RESULTADO LÍQUIDO								-45.595,65			161.804,54	45.595,65	161.804,54
RESULTADO INTEGRAL								-45.595,65			161.804,54	-79.936,84	-79.936,84
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								-45.595,65			161.804,54	-34.341,19	81.867,70
Realizações de Capital													
Realizações de Prémio de Emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras Operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2014								163.182,33			792.925,27	-79.936,84	876.170,76

Órgão de Gestão:




Contabilista Certificado n.º

5046



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015

Moeda: EURO

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2015								163.182,33			792.925,27	-79.936,84	876.170,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações no fundos patrimoniais								-78.990,83			-30.221,87	79.936,84	-29.275,86
RESULTADO LÍQUIDO								-78.990,83			-30.221,87	79.936,84	-29.275,86
RESULTADO EXTENSIVO								-78.990,83			-30.221,87	-62.130,67	-62.130,67
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-78.990,83			-30.221,87	17.806,17	-91.406,53
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2015								84.191,50			762.703,40	-62.130,67	784.764,23

Órgão de Diretivo:




Contabilista Certificado n.º

1046



RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		330.645,37	346.559,04
Pagamentos a fornecedores		-194.734,32	-214.098,61
Pagamentos ao pessoal		-156.087,81	-170.180,31
Caixa gerada pelas operações		-20.176,76	37.719,88
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros pagamentos / Outros recebimentos		73.117,99	185.357,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		52.941,23	147.637,65
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-114.658,66	-144.102,50
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-522,86
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	149,99
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	25,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)		-114.658,66	-144.625,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	65.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5.116,75	-414,49
Juros e gastos similares		-3.656,78	-407,70
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-8.773,53	64.177,81
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-70.490,96	104.932,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		76.755,13	9.542,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	6.264,17	76.755,13

Órgão Diretivo:

CC nº 150/16

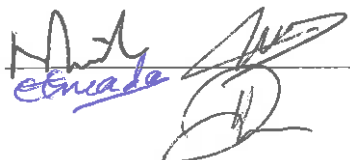
ANEXO

2015

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338688
Classificação de atividade económica (CAE)	93192
Conservatória	ÉVORA
Fundo	0

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



ÍNDICE DO ANEXO

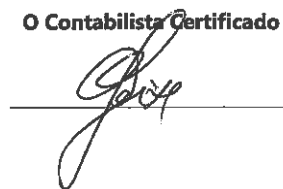
1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa.....	7
5)	Nota 5 - Clientes.....	7
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	7
7)	Nota 7 - Estado e outros entes públicos.....	7
8)	Nota 8 - Financiamentos obtidos.....	8
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	8
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	9
11)	Nota 11 - Fundos Patrimoniais.....	10
12)	Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos.....	10
13)	Nota 13 - Gastos com o pessoal.....	11
14)	Nota 14 - Provisões.....	11
15)	Nota 15 - Outros gastos e perdas.....	11
16)	Nota 16 - Resultados financeiros.....	12
17)	Nota 17 - Resultados transitados.....	12
18)	Nota 18 - Eventos subsequentes.....	12
19)	Nota 19 - Informações exigidas por diplomas legais.....	12

Órgão Diretivo



Handwritten signature of the Órgão Diretivo, with the name "Eduardo" written in blue ink below it.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Contabilista Certificado.

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, e o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E..

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2015 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas mínimas em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

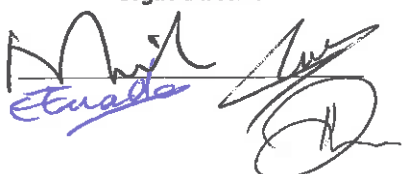
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) em relação à sua atividade principal, de acordo com os seus estatutos. No entanto, algumas das suas atividades colaterais estão sujeitas a imposto, nomeadamente os rendimentos prediais e comerciais (venda de eletricidade, comissões de máquinas, etc).

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

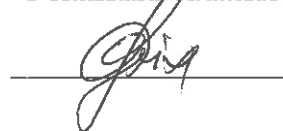
Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Órgão Diretivo


O Contabilista Certificado



3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.12. Subsídios e outros apoios

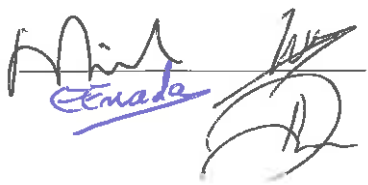
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

O Aminata recebe regularmente apoios da FPAE do Município de Évora para apoio às suas atividades desportivas.

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	361	1.652
Depósitos à ordem	5.808	75.007
Outros depósitos bancários	95	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	6.264	76.755

5) Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2015 e 2014 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31-Dez-15	31-Dez-14
Clientes c/c	7.834	2.876
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	7.834	2.876
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

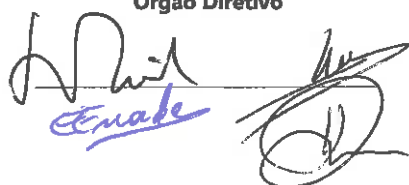
O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2015 e 2014 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-Dez-15	31-Dez-14
Fornecedores conta corrente	130.794	105.660
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	130.794	105.660
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-Dez-15	31-Dez-14
Ativo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	67
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(11.317)	(3.132)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.913)	(1.379)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(817)	(1.723)
Segurança social	(8.579)	-
Outros impostos e taxas	(8)	(31)
TOTAL	(11.317)	(3.066)

8) Nota 8 - Financiamentos obtidos

A Associação obteve um financiamento bancário junto da CCAM no valor de € 65.000,00, pelo período de 120 meses, para poder concluir o projeto de modernização e beneficiação da piscina coberta do Aminata, projeto esse financiado a 75% pelo Inalentejo, sendo que 25% seriam com autofinanciamento. Este financiamento foi autorizado e aprovado pelos sócios em assembleia geral de 3/11/2014.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

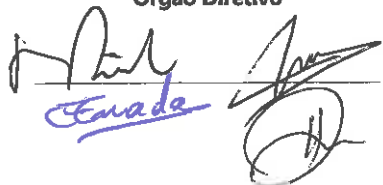
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	59.469	-	64.586	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	59.469	-	64.586	-

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

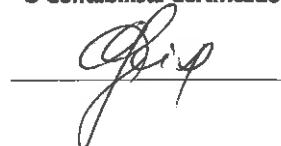
O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-Dez-15	31-Dez-14
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	73.938	88.150
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(73.938)	(88.150)
Inventário final	-	-

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2014 e 2015. Para cumprimento do DR 25/2009 foi retirado ao valor do edifício o valor do terreno, o que originou a correção dos valores das depreciações acumuladas por contrapartida de resultados transitados e consequente correção nas contas de regularização de subsídios.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro de 2014				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-Jan-14	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-Dez-14
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	4.187	-	-	-	4.187
Edifícios e outras construções	1.262.380	257.523	(57.936)	-	1.461.967
Equipamento básico	222.265	-	(12.184)	-	210.081
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	96.846	-	(23.965)	-	72.881
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	17.937	-	(3.568)	-	14.368
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.671.651	257.523	(97.652)	-	1.831.522
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(499.494)	(29.703)	24.623	-	(504.574)
Equipamento básico	(123.902)	(14.454)	11.467	-	(126.889)
Equipamento de transporte	(54.310)	(5.453)	-	-	(59.763)
Equipamento administrativo	(88.780)	(1.723)	22.996	-	(67.507)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7.948)	(852)	1.961	-	(6.839)
Total de depreciações acumuladas	(774.434)	(52.185)	61.047	-	(765.572)
Total do ativo líquido	897.217	205.338	(36.605)	-	1.065.950

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro de 2015				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-Jan-15	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-Dez-15
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	4.187	15.712	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.461.967	-	(15.712)	-	1.446.255
Equipamento básico	210.081	-	-	-	210.081
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	72.881	-	-	-	72.881
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	14.368	-	-	-	14.368
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.831.522	15.712	(15.712)	-	1.831.522
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(504.574)	(35.212)	7.070	-	(532.716)
Equipamento básico	(126.889)	(14.454)	-	-	(141.343)
Equipamento de transporte	(59.763)	(5.453)	-	-	(65.216)
Equipamento administrativo	(67.507)	(1.170)	-	-	(68.677)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(6.837)	(768)	-	-	(7.605)
Total de depreciações acumuladas	(765.571)	(57.057)	7.070	-	(815.558)
Total do ativo líquido	1.065.951	(41.345)	(8.642)	-	1.015.964

Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

11) Nota 11 – Fundos Patrimoniais

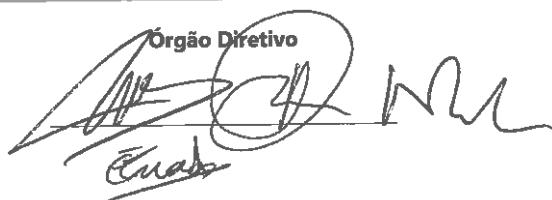
RUBRICAS	31-Dez-15	31-Dez-14
Fundos	-	-
Reservas	-	-
Resultados Transitados	84.192	163.182
Outras variações nos fundos patrimoniais	762.703	792.926
Resultado líquido do exercício	(62.131)	(79.937)
TOTAL	784.764	876.171
Adiantamentos a fornecedores	-	-

12) Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-Dez-15	31-Dez-14
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	37.964	49.397
Trabalhos especializados	7.858	10.423
Publicidade e propaganda	795	634
Vigilância e segurança	740	756
Honorários	20.856	31.211
Comissões	-	-
Conservação e reparação	4.747	2.450
Outros	2.968	3.922
Materiais	2.659	2.045
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.394	750
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1.206	1.295
Artigos para oferta	-	-
Outros	59	-
Energia e fluidos	70.556	60.972
Electricidade	45.520	38.823
Combustíveis	3.633	3.255
Água	21.200	18.895
Outros	203	-
Deslocações, estadas e transportes	15.221	14.754
Deslocações e estadas	15.221	14.754
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	50.278	59.942
Rendas e alugueres	6.674	7.819
Comunicação	2.170	1.676
Seguros	8.076	5.477
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	104	1.579
Despesas de representação	114	130
Limpeza, higiene e conforto	1.125	1.052
Outros serviços	32.016	42.210
TOTAL	176.679	187.111

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



13) Nota 13 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

GASTOS COM O PESSOAL	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	153.454	154.838
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	30.262	30.145
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.525	1.973
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	7.361	4.319
TOTAL	192.601	191.276

14) Nota 14 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 está evidenciado na seguinte tabela:

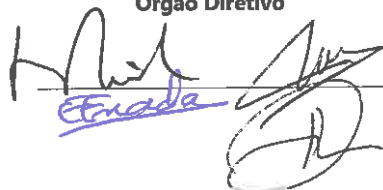
PROVISÕES	31-Dez-15	31-Dez-14
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	-	-

15) Nota 15 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-Dez-15	31-Dez-14
Impostos	562	806
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	23.404
Correcções relativas a períodos anteriores	3.849	2.257
Donativos	90	-
Quotizações	90	90
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	1.136	152
TOTAL	5.728	26.709

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



16) Nota 16 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2015 e 2014:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dívidas obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	3.704	408
Juros suportados	3.704	408
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(3.704)	(408)

17) Nota 17 - Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

18) Nota 18 - Eventos subsequentes

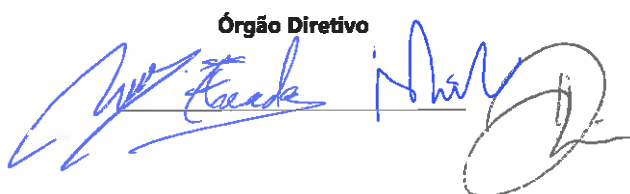
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, verificou-se a aprovação dum empréstimo na CCAM de Évora, no montante de € 50.000,00, aprovado em assembleia geral de 11/3/2016, para consolidação de créditos.

19) Nota 19 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social apresentava nesta data uma dívida de € 8.809,08 para a qual existia um acordo de pagamento em prestações desde junho/2015.

À data da elaboração deste anexo não existe qualquer dívida perante a segurança social.

Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

